

Governador participa de assinatura de convênio entre Copasa e São João do Oriente

Sex 07 abril

O governador [Fernando Pimentel](#) participou nesta sexta-feira (7/4) no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, de reunião que tratou da renovação de concessão por mais 30 anos entre o município de São João do Oriente, no Território do Vale do Aço, e a [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#). O acordo inclui também o início das atividades da Copasa no distrito de Santa Maria do Baixio, demanda histórica da população local.

A concessão conta ainda com a atuação da [Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário de Minas Gerais \(Arsae\)](#). Estão previstos investimentos de R\$ 820 mil durante a vigência do contrato, que beneficiará mais de 8 mil pessoas, incluindo a população de São João do Oriente (7 mil habitantes), além do distrito de Santa Maria do Baixio (746 habitantes).

De acordo com o diretor de Operação Sul da Copasa, Frederico Ferramenta, a concessão pretende corrigir a falta de abastecimento de água e melhoria da qualidade de atendimento aos moradores da região. A renovação do contrato em São João do Oriente foi possível depois da apresentação, por parte da prefeitura, do plano de saneamento básico, exigido nesse caso, e concluído no final do ano passado. "Existe hoje um problema em Santa Maria do Baixio, que é não ter água suficiente – e, além disso, ela não é tratada. Com a Copasa nós vamos garantir a qualidade dessa prestação de serviço, portabilidade da água e toda a estrutura para que chegue à população", resumiu.

O prefeito de São João do Oriente, Joaquim Coelho da Silva, conta que a renovação da concessão entre Copasa e município e o início das atividades no distrito de Santa Maria do Baixio vão melhorar a qualidade de vida de cerca de oito mil moradores da região.

"Estamos tentando receber esse tratamento de água desde 1993. Hoje, o pessoal do distrito fica carregando água no litro, sendo que ela também tem gosto ruim. Essa é uma luta de quase 25 anos. A assinatura da concessão, portanto, é uma conquista", afirma o prefeito. Joaquim Coelho também destacou a importância da água não só para o consumo individual, mas para o desenvolvimento de atividade como agricultura familiar.